

APRESENTAÇÃO

Dr. Antônio Gomes da Costa

O presente número (duplo) da *Confluência* é uma homenagem ao Prof. Sílvio Edmundo Elia. Reunir alguns de seus estudos e lições nesta revista, era a melhor forma de manifestar a nossa admiração e reconhecimento ao Mestre e ao Amigo.

Isso só foi possível graças ao Prof. Evanildo Bechara, que vem acumulando tarefas crescentes no Instituto de Língua Portuguesa e nos distinguido com uma colaboração inestimável. Ao ilustre gramático e lingüista, considerado um dos maiores especialistas do Idioma, devemos a compilação, seleção e arrumação dos textos. E se desde o 1.º número da *Confluência*, já era sua responsabilidade o preparo de cada edição, desta vez, porque se tratava de uma homenagem a um Amigo tão próximo e muito especial, foi-nos dado perceber a preocupação e o capricho de Evanildo Bechara para que tudo estivesse ao agrado e ao gosto do Mestre – atenuava o negrito do vocábulo, mais tarde mudava a “arte” da capa, revia as provas, introduzia correções, etc. Como se porventura Sílvio Elia pudesse, como fazia antes, pedir ao editor para lhe enviar a “boneca” da revista, ainda no forno, para depois, os dois juntos, com mais um retoque e menos uma dobra, liberarem a impressão.

Não há dúvida que a morte de Sílvio Elia representou uma perda imensa para o Brasil, para Portugal, para a Cultura, para a Universidade, para o Liceu Literário Português, para a sua Família, enfim, para todos os que o conheceram e aprenderam com ele. Se em a vida a sua erudição e simplicidade nos impressionavam, tanto quanto a inteireza de caráter e o gosto pelo magistério, depois de sua morte ficou-nos o peso na consciência das dívidas de que foi credor e que permanecem por resgatar. Talvez do Brasil oficial, que nunca lhe rendeu os tributos merecidos; talvez de Portugal, que nas últimas décadas pareceu esquecido daquela geração de brasileiros que tanto defendeu a sua Cultura e os valores lusíadas, a Língua e o espaço da lusofonia no mundo; talvez da Universidade e das Academias... Mas, com certeza, ficou uma dívida imensa por parte dos portugueses

do Brasil, das nossas instituições culturais que ele serviu exemplarmente – o Liceu Literário Português, o Real Gabinete Português de Leitura, o Centro Luso-Brasileiro, a Academia Luso-Brasileira de Letras, etc. Não tinha obrigação nenhuma de fazer por elas – mas como fez! Não tinha tantos motivos assim para gostar tanto de nós – mas como gostou!

Ficou-nos a dívida da gratidão – e ficou-nos sobretudo a saudade de um grande Amigo e de um Mestre admirável.



Reunião de trabalho do Instituto de Língua Portuguesa, no Liceu Literário Português. Da esquerda para a direita: Dr. Luiz Fernando Ribeiro Matos, Prof. Evanildo Bechara, Prof. Sílvio Elia, Dr. Manuel Paulino, Dr. Antônio Gomes da Costa, Prof. Gladstone Chaves de Melo e Prof. Maximiano de Carvalho e Silva.